

João Caupers

O medinacarreirismo em dez frases fundamentais

O medinacarreirismo é uma das toxinas produzidas pelos nossos media. Não é a única nem, seguramente, a mais nociva. Mas causa profunda irritação – mais no cérebro do que na pele. Caracteriza-se pela presunção, supostamente inilidível, de superioridade intelectual e moral, pela desconsideração dos adversários, pela displicência argumentativa.

Não valerá a pena proceder à análise química da toxina. É mais estimulante – e mais divertido – recordar os seus sintomas mais característicos, tal como se reflectem no discurso dos infectados:

1. Ando há trinta anos a dizer isto! Não quiseram acreditar...
2. Se as coisas podem correr mal, vão correr ... pior!
3. Reformar? Mas alguém acredita que queiram mesmo reformar alguma coisa? Quando muito, deveriam reformar-se!
4. Estou absolutamente convencido de que o país (o mundo?) é totalmente composto por parvos – excepto eu. Bom, a minha família e dois ou três amigos também escapam.
5. Quando um entrevistador me faz uma pergunta razoavelmente inteligente num conjunto de trinta perguntas imbecis, fico espantado.
6. Quando não tenho um argumento de jeito atiro-lhes com um gráfico a cores. Nunca falha!
7. Esperança? Só os tolos têm esperança!
8. Emigrar? Para onde? Há chineses em todo o lado!
9. É mais difícil encontrar um membro do Governo competente do que um lince da Malcata.
10. Para que estou a perder o meu tempo convosco se não percebem patavina do que eu digo?

João Caupers

Qual o melhor instrumento de combate à toxina?

Sem dúvida, o tomate.

Experimentem atirar um ao receptor de televisão no momento adequado. Verão que vão sentir muito melhor.

Em tempo: não substituam o tomate fresco pelo enlatado – mais prático, mas de consequências imprevisíveis, sobretudo se o não tirarem da lata.

Setembro 2012

Declaro que o texto que apresento é da minha autoria, sendo exclusivamente responsável pelo respectivo conteúdo e citações efectuadas.